

trabalhos que publicava; collaborou duas vezes no *Archeologo Português*; escreveu varios artigos bibliographicos sobre cousas minhas; por proposta sua fui nomeado socio correspondente do Imperial Instituto Archeologico Allemão; emfim, por occasião da minha primeira viagem á Allemanha, em 1899, recebeu-me muito bem nas visitas que lhe fiz, e apresentou-me a varios directores de museus, e professores, a quem eu desejava fallar, como Virchow, que tinha estado em Portugal em 1880, no congresso de archeologia prehistorica, Dessau, professor de epigraphia na Universidade de Berlim, a algumas prelecções do qual assisti, Bastian e Voss, directores do Museu de Ethnologia, etc. Comprehendem, por tanto, os srs. que eu não podia ficar silencioso hoje, que é a primeira vez que nos reunimos em sessão depois que tive noticia da morte de Hübner: e esta noticia chegou-me ha 3 ou 4 dias apenas.

Para terminar, resumirei em breves palavras, e de modo geral, o que fica dito. O labor de Hübner, em relação ás nossas antiguidades, repartiu-se da seguinte maneira: 1) trabalhos de epigraphia iberica, romana (e grega) e christiano-latina; 2) trabalhos de archeologia; 3) criticas bibliographicas. Alem de contribuirem efficazmente para o conhecimento, cada vez mais largo, do nosso passado, esses trabalhos, por serem feitos com segurança scientifica, constituem base solida para sobre elles de futuro se architectarem outros, e, não sendo esta a sua menor vantagem, servem de guia permanente, quanto ao methodo, a quem quizer estudar. Em sciencia o methodo é tudo. Sem methodo, isto é, sem critica, a accumulacão de factos, por mais numerosos que sejam, fica esteril.

Lancemos, pois, na acta d'esta sessão um voto de condolencia pelo obito do sabio insigne que tanto serviu e honrou a Portugal.

J. L. DE V.

Sociedade Archeologica da Figueira

5.ª sessão

Em 28 de outubro de 1900, sob a presidencia do Sr. Joaquim Filippe Nery Delgado, realizou-se a 5.ª sessão plenaria desta Sociedade.

Pelo presidente da Direcção, Dr. Santos Rocha, foi apresentado um bem elaborado relatorio, do segundo anno de gerencia.

Este documento corre impresso.

Seguidamente foram apresentadas e lidas as seguintes communicações, de varios socios:

Necropole neolithica da Moita (concelho de Cantanhede), pelo Dr. Santos Rocha. Neste trabalho apresentou o seu illustre auctor os resultados da exploração feita pela Sociedade, sob a sua direcção, na Moita, no concelho de Cantanhede.

Materiaes para o estudo do neolithico do concelho da Figueira, por P. Belchior da Cruz. Neste trabalho, que é um como appendice dos magnificos estudos do Dr. Rocha, intitulados *Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira*, descreve-se todo o mobiliario neolithico que se tem ultimamente descoberto no concelho, e que se acha no Museu Municipal.

Materiaes para o estudo da epocha do bronze em Portugal: communicação do Dr. Santos Rocha, em que dá conhecimento de dois bellos machados de bronze à talon e asa lateral, encontrados nas serras de Alvaiazare, e que pertencem ás collecções da Sociedade. O auctor do trabalho mostrou praticamente a maneira do encabamento d'estas peças.

Pelo mesmo foi apresentado outro trabalho, *Noticia de alguns silos e louças arabes do Algarve*, em que se descrevem varias peças da ceramica arabe encontradas ha pouco num silo da freguesia de Bensafirim. O Dr. Santos Rocha deu explicações sobre o que eram silos, e o fim a que se destinavam.

Tambem, e ainda pelo mesmo Sr., foi apresentada uma communicação sobre a *Estação luso-romana da Pedrulha (Alhadas)*, em que dá conta de uns trabalhos e uns achados naquella estação.

Pelo socio Sr. Francisco Gil foi presente um trabalho subordinado ao titulo de *Tijolos romanos existentes no Museu da Figueira*. Este trabalho, que o auctor faz acompanhar de bastantes desenhos, é um trabalho interessante e muito util sobre as differentes e multiplas formas de tijolos romanos, e o mais completo estudo que sobre o assumpto se tem publicado no nosso país.

Foi presente uma communicação do socio Sr. Antonio Mesquita de Figueiredo, na qual dá conta de varias *Descobertas Archeologicas em Lisboa*. Este trabalho deu origem a discussão, por parte dos socios Santos Rocha e Belchior da Cruz, sobre a ceramica pintada encontrada nos claustros da Sé de Lisboa, e sobre o achado de abundantes valvas de *thelis* nas grutas de Carnaxide (Lisboa). Pelo socio Sr. Francisco Ferreira de Loureiro foi presente um trabalho sobre os *Pelourinhos do concelho da Figueira*, no qual o seu auctor descreve os pelourinhos da Figueira, Buarcos e Redondos, accrescentando várias e interessantes notas sobre o seu destino.

O sr. Pedro Fernandes Thomás, secretario geral da Sociedade, e que se tem dedicado bastante aos estudos ethnographicos, apresentou uma interessante communicação sobre as *Superstições populares da Figueira*. Sobre o assumpto fallou largamente o Dr. Santos Rocha, apresentando varios factos e dando conhecimento d'outras superstições, de não menos interesse.

Figueira, Novembro de 1900.

P. BELCHIOR DA CRUZ.

Notas de Archeologia Artistica

2. Ferreiros

A inverso do que succede em Hespanha, são raros entre nós os trabalhos artisticos de ferro forjado.

Na sé de Evora, ha duas grades notaveis, uma das quaes, a do baptisterio, em estylo gothico (sec. xv), é digna de muito apreço. A outra veda a porta da escada que sobe para a vestiaria e para a torre. É de ferro torcido, e tem na parte superior um ornato interessante, mas que, todavia, está longe de igualar o da grade do baptisterio, que lhe fica fronteira.

Na capella de S. Pedro, do claustro da sé eborense, havia tambem uma grade monumental, de que ainda existem, dispersos, alguns columnellos. Era do sec. xvi, no estylo da Renascença, e obra de *Balthasar Fabra*,—um hespanhol, provavelmente. Num dos *livros de accordos* do cabido, que comprehende os annos de 1539-1555, a fl. 252 v, lê-se a obrigação seguinte:

«Eu Baltazar Fabra que ora faço as grades de sam Pedro digo que é verdade que o cabido me deu as chaves do seu celloiro para nele fazer as ditas grades e eu per este assinado me obrigo de lhe deixar o dito celeirò asy como lho entregámos asy do chão como de paredes e telhado e deixando qualquer danifcamento nele que o cabido o mande correger á sua custa para a qual despeza obriga sua fazenda especialmente o dinheiro que ha de haver do feitio das ditas grades que para isso obriga... 4 de dezembro de 1545. (A.) *Baltazar Fabra*»¹.

¹ Publicada pelo sr. Gabriel Pereira, nos *Documentos historicos da cidade de Evora*, parte II, pag. 180.